

GESTÃO E INOVAÇÃO DA ECONOMIA SOCIAL E ORGANIZAÇÕES DO TERCEIRO SETOR



ECTS: 30 ECTS

COORDENAÇÃO: [João Simão](#)

VICE-COORDENADOR: Mário Carmo

INÍCIO DO CURSO: 24 de outubro de 2016

CANDIDATURAS: de 01 de julho a 07 de setembro de 2016 - PRORROGAÇÃO até 02 de outubro de 2016

CUSTO: 1650€

ENQUADRAMENTO

A designação “organizações sociais”, inseridas no “terceiro setor”, compreende o âmbito da economia social, dimensão de grande dinamismo e influência na sociedade civil na criação e gestão da riqueza nacional, como as instituições particulares de solidariedade social (IPSS), misericórdias, mutualidades, cooperativas, fundações, empresas sociais e outras associações de desenvolvimento cultural/social/local/ambiental. O setor da economia social é um setor gerador de emprego e possui um importante impacto socioeconómico a nível nacional, local e regional, contribuindo assim para o desenvolvimento, inovação e coesão social e territorial do país.

A Economia Social é constituída, segundo o INE, por um conjunto de empresas privadas, organizadas formalmente, com autonomia de decisão e liberdade de adesão, criadas para satisfazer as necessidades dos seus membros através do mercado, produzindo bens e serviços, assegurando o financiamento, onde o processo de tomada de decisão e distribuição de benefícios ou excedentes pelos membros não estão diretamente ligados ao capital ou quotas de cada um, correspondendo a cada membro um voto, como por organizações que produzem serviços não mercantis para as famílias e cujos excedentes, quando existem, não podem ser apropriados pelos agentes económicos que os criam, controlam ou financiam.

Em Portugal, o terceiro setor é heterogéneo e encontra-se disperso por todo o território nacional. Segundo o estudo efetuado no âmbito da parceria INE/CASES (2010), contabilizam-se mais de 55.000 unidades no âmbito da

representando a área da ação social 32,7% de toda a produção de economia social.

As organizações sociais empregam, a nível nacional, profissionais de diversas áreas, carreiras, categorias, habilitações e competências, nas quais a grande maioria delas é gerida em regime de voluntariado. No que respeita designadamente às IPSS, que representam a maioria do universo da economia social, os dirigentes das IPSS são esquecidos no que concerne à formação e que seria muito importante garantir a qualificação destes atores.

Deste modo, considera-se que este curso vem ao encontro da carência e oportunidade que os dirigentes, técnicos e demais trabalhadores e interessados sentem no trabalho e estudo desta atividade social profissionalizada, com o objetivo principal de aperfeiçoar e qualificar os seus atores e agentes, mediante saberes e demais competências para atingirem os objetivos e resultados nas suas organizações sociais.

PÚBLICOS-ALVO

São destinatários deste curso:

- Dirigentes, chefes de equipa, coordenadores, encarregados e demais agentes com funções de gestão nas organizações sociais (instituições particulares de solidariedade social - IPSS - ou Organizações Não Governamentais - ONG) na área cívica, social ou comunitária;
- Técnicos superiores, assistentes sociais, empreendedores e demais interessados a trabalhar, ou pretendam trabalhar, em organizações sociais ou com estas organizações (caso de trabalhadores das autarquias e serviços públicos nacionais ou regionais, professores, investigadores, entre outros) e queiram adquirir novas habilitações, aprofundar e atualizar os seus conhecimentos e desenvolver as suas competências, no âmbito gestório e inovatório e técnico do universo da economia social.

PRÉ-REQUISITOS

Consideram-se importantes fatores a motivação dos formandos, a sua disponibilidade para interagir com os formadores na colocação de questões ou dúvidas sobre as matérias e disponibilidade de tempo para estudo dos conteúdos, elaboração das atividades sugeridas, e autoavaliações propostas. Cumulativamente, os formandos devem possuir:

- Habilitações ao nível da licenciatura, bacharelato ou experiência profissional considerada relevante;
- Conhecimentos e prática de informática como utilizadores, em ambiente Windows;
- Conta de correio eletrónico ativa e alguma prática na sua utilização;
- Disponibilidade de cerca de 12 a 15 horas/ semana para participação nos fóruns de discussão e nos chats; realização de autoestudo dos conteúdos disponibilizados online;
- Cumprimento das tarefas determinadas e elaboração das autoavaliações e avaliações formativas e sumativas.

OBJETIVOS

Contribuir para a qualificação, modernização organizacional e eficácia e eficiência na ação das entidades que compõem a economia social;

Desenvolver competências de formação avançada nas áreas do planeamento, qualidade, liderança, recursos humanos, cultura organizacional e responsabilidade social aos atuais e futuros dirigentes de IPSS/ONGS;

Capacitar os formandos de competências de gestão, empreendedorismo e inovação sociais.

COMPETÊNCIAS

No final da ação de formação, os aprendentes deverão ter adquirido e desenvolvido as seguintes competências:

- Compreender a economia social/terceiro sector na ótica do direito, da gestão e da política social;
- Adquirir conhecimentos no âmbito da rede de serviços e equipamentos sociais em Portugal, sobre o conceito de resposta social, tendo por base os desafios da modernidade e inovação social no 3º setor;
- Desenvolver competências de planeamento estratégico, na gestão e avaliação de projetos e na apresentação de candidaturas a programas de captação de fundos;
- Compreender os compromissos e princípios da responsabilidade social das organizações e da governança sustentável;
- Melhorar a liderança, negociação e práticas de gestão de recursos humanos e de avaliação de desempenho;
- Adquirir formação de contabilidade, análise financeira e de controlo orçamental que permita melhorar a gestão ao nível da organização;
- Compreender a importância das parcerias e do trabalho em rede para a sustentabilidade organizacional, bem como para a eficácia social dos projetos a desenvolver;
- Aperfeiçoar as competências no âmbito da gestão da comunicação, marketing social e estratégias de gestão e angariação de fundos;
- Compreender a importância do empoderamento social no desenho, monitorização e avaliação dos projetos, bem como da mediação social e gestão de proximidade.

ESTRUTURA CURRICULAR

1º Semestre	
Unidades Curriculares	Horas/ECTS
Regime Jurídico das Organizações do TS	97,5/3,75
Gestão de Pessoas nas organizações do TS	97,5/3,75
Respostas Sociais: Inovação e Empreendedorismo Social	97,5/3,75
Gestão Financeira e Orçamental	97,5/3,75
Total	390/15
2º Semestre	
Unidades Curriculares	Horas/ECTS
Responsabilidade Social e Desenvolvimento Comunitário das Organizações do TS	97,5/3,75
Gestão de Projetos, Programas Financeiros e Fundos Comunitários	97,5/3,75
As Organizações Sociais no Contexto da União Europeia e da Globalização	97,5/3,75
Gestão da Comunicação e Marketing Social	97,5/3,75
Total	390/15

AVALIAÇÃO

As unidades curriculares do curso adotam o modelo de avaliação contínua, sendo a classificação final dos formandos o resultado do trabalho desenvolvido ao longo do semestre (nomeadamente, a participação nos fóruns e a realização de atividades de avaliação) e de um trabalho final.

A avaliação contínua terá uma ponderação de 60%, obedecendo aos seguintes critérios: participação nas aulas, aferidos pelos comentários, pesquisa bibliográfica, contributos temáticos e realização dos trabalhos solicitados; e o trabalho final terá uma ponderação de 40% para a avaliação final, que incidirá sobre um dos temas do Curso.

A conclusão do Curso, após aprovação em todas as unidades curriculares, é reconhecida com a atribuição de um diploma de estudos pós-graduados em **Gestão e Inovação da Economia Social e Organizações do Terceiro Setor**.



Unidade para a Aprendizagem ao Longo da Vida (UALV)

[Formulário de Contacto](#)
[Despacho de Abertura](#)

Consultar [Guia de Curso](#)